

ENEM 2017

Gabarito do primeiro dia de provas

Professores de cursinhos fizeram a correção das provas. O gabarito oficial só será divulgado pelo MEC no próximo dia 16

Eliane Proscholdt
Rafael Gomes
Rayza Fontes

Passado o sufoco do primeiro dia do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2017, é hora de conferir os gabaritos das provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; e Ciências Humanas e suas Tecnologias, que somam 90 questões de múltipla escolha.

A correção foi feita por professores do Darwin, que corrigiram a prova azul, e pelos professores do Sistema Ari de Sá, que divulgaram as provas de cor amarela, rosa e branca.

Os gabaritos oficiais serão divulgados no dia 16, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), na internet pelo endereço <https://enem.inep.gov.br>.

Após analisar as questões com a equipe do Darwin, a professora de Geografia, Gisele Storino, classificou a prova como nível mediano, que exigiu interpretação do candidato.

“Em Ciências Humanas, a Geografia foi bem contemplada com assuntos bem distribuídos, mas exigiu do candidato muita atenção nos comandos das questões. Para fazer uma boa prova, ele precisava ter foco na interpretação.”

A professora de Interpretação e Redação do Darwin, Jocemara Matilde, disse que a prova deu ao aluno a possibilidade dele lidar com a modernidade, como abordagens de temáticas da internet, assim como conteúdo já trabalhado ao longo do seu conhecimento acadêmico.

Ela lembrou que, diferentemente dos anos anteriores, essa prova trouxe textos mais longos.

O professor de História do Darwin e do Leonardo da Vinci, Adelarmino Luis de Carvalho, disse que a prova teve um grau de dificuldade que foi classificado como “bem elevado”.

“As questões exigiram, por parte dos alunos, capacidade não só de interpretar os textos apresentados, dialogar com os textos, mas também exigiu um conhecimento dos conteúdos abordados.”

A professora de Filosofia e Sociologia do Darwin e Leonardo da Vinci, Cláudia de Fátima Fraga Barros, destacou que a prova foi dentro do esperado e vem mantendo o mesmo nível de exigência desde 2014.

No próximo domingo serão aplicadas as provas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias.



LEONARDO BICALHO/AT

PROFESSORES do Darwin corrigiram o gabarito azul. Já as provas de cor amarela, rosa e branca foram corrigidas pelos professores do Sistema Ari de Sá

GABARITOS

PROVA COR AZUL

INGLÊS	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS								
01 d	06 b	11 a	16 c	21 a	26 d	31 e	36 c	41 e	
02 d	07 d	12 a	17 d	22 d	27 b	32 a	37 a	42 d	
03 c	08 a	13 b	18 a	23 e	28 b	33 d	38 b	43 d	
04 d	09 e	14 c	19 e	24 d	29 b	34 b	39 a	44 c	
05 e	10 d	15 e	20 b	25 e	30 d	35 a	40 a	45 b	

ESPAANHOL	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS								
01 e	46 c	52 d	58 b	64 a	70 b	76 b	82 a	88 c	
02 d	47 d	53 b	59 e	65 e	71 a	77 b	83 e	89 d	
03 b	48 d	54 e	60 d	66 b	72 e	78 a	84 b	90 e	
04 e	49 e	55 a	61 a	67 d	73 d	79 e	85 c		
05 e	50 c	56 b	62 e	68 a	74 b	80 c	86 c		
	51 a	57 d	63 c	69 e	75 d	81 d	87 c		

PROVA COR BRANCA

INGLÊS	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS								
01 d	06 c	11 e	16 e	21 d	26 b	31 e	36 e	41 b	
02 d	07 e	12 d	17 d	22 b	27 a	32 c	37 d	42 c	
03 c	08 b	13 e	18 b	23 c	28 a	33 b	38 e	43 d	
04 d	09 a	14 a	19 b	24 e	29 a	34 d	39 d	44 a	
05 e	10 d	15 c	20 b	25 a	30 a	35 b	40 d	45 e	

ESPAANHOL	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS								
01 e	46 e	52 d	58 b	64 b	70 b	76 e	82 b	88 a	
02 d	47 c	53 d	59 e	65 d	71 c	77 a	83 b	89 e	
03 b	48 a	54 e	60 a	66 b	72 c	78 e	84 e	90 c	
04 e	49 e	55 c	61 b	67 d	73 c	79 d	85 d		
05 e	50 b	56 a	62 d	68 a	74 c	80 a	86 a		
	51 c	57 d	63 d	69 e	75 d	81 e	87 b		

PROVA COR AMARELA

INGLÊS	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS								
01 e	06 c	11 a	16 d	21 d	26 e	31 a	36 b	41 a	
02 d	07 c	12 e	17 a	22 b	27 d	32 b	37 d	42 c	
03 d	08 e	13 d	18 a	23 b	28 e	33 a	38 c	43 b	
04 c	09 b	14 b	19 e	24 a	29 d	34 a	39 b	44 c	
05 d	10 d	15 e	20 e	25 d	30 d	35 b	40 e	45 e	

ESPAANHOL	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS								
01 b	46 c	52 c	58 d	64 d	70 c	76 a	82 a	88 d	
02 e	47 d	53 a	59 b	65 a	71 d	77 b	83 a	89 e	
03 e	48 e	54 e	60 b	66 e	72 a	78 d	84 d	90 c	
04 d	49 a	55 b	61 a	67 b	73 e	79 b	85 b		
05 e	50 e	56 d	62 e	68 c	74 b	80 e	86 c		
	51 e	57 b	63 c	69 c	75 e	81 d	87 d		

PROVA COR ROSA

INGLÊS	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS								
01 d	06 e	11 a	16 b	21 a	26 b	31 b	36 e	41 e	
02 e	07 c	12 e	17 d	22 e	27 d	32 c	37 b	42 d	
03 d	08 a	13 d	18 e	23 a	28 e	33 e	38 c	43 b	
04 c	09 b	14 d	19 d	24 c	29 d	34 d	39 a	44 e	
05 d	10 a	15 c	20 b	25 b	30 b	35 a	40 a	45 d	

ESPAANHOL	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS								
01 b	46 d	52 b	58 c	64 d	70 e	76 a	82 b	88 a	
02 e	47 a	53 d	59 d	65 b	71 c	77 e	83 b	89 e	
03 e	48 e	54 b	60 d	66 c	72 d	78 b	84 a	90 b	
04 d	49 b	55 e	61 e	67 c	73 e	79 d	85 e		
05 e	50 e	56 d	62 c	68 c	74 e	80 b	86 c		
	51 a	57 a	63 a	69 a	75 c	81 d	87 d		

Fonte: Gabarito azul, professores do Darwin. Gabaritos rosa, amarelo e branco, professores do Sistema Ari de Sá.

OPINIÕES DE PROFESSORES



ADELARMINO LUIS DE CARVALHO, professor de História do Darwin e do Leonardo da Vinci

“Foi uma prova boa, mas exigiu dos candidatos um nível bem elevado de conhecimento dos conteúdos abordados.”



GISELE STORINO, professora de Geografia do Darwin

“Nós consideramos a prova deste ano de nível mediano em termos geográficos, porém bem elaborada.”



CLÁUDIA BARROS, professora de Filosofia e Sociologia do Darwin e Leonardo da Vinci

“A parte da Sociologia, como sempre, focou na interpretação de texto, e a da Filosofia exigiu conhecimentos teóricos.”



SAMIRA TRINDADE, professora de Literatura e Interpretação do Darwin

“A prova do Enem manteve a tradição de ser muito discursiva, de ser densa, com vários textos para o aluno interpretar.”

Cidades

ENEM 2017

Redação surpreende até professores

O tema da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2017, “Desafio para a formação educacional de surdos no Brasil”, surpreendeu professores e candidatos pela especificidade. Em reportagens de **A Tribuna** sobre o Enem, o tema “educação inclusiva” estava entre as 20 apostas para 2017.

A professora de Português e Redação Dayna Lins explicou que o tema educação inclusiva é geralmente debatido como possibilidade para a redação, mas o recorte envolvendo os surdos tornou o tema mais complexo.

“Nós como professores sempre abordamos genericamente e o tema deste ano foi específico. Ninguém estava prevendo e os alunos podem ter ficado confusos ou in-

“Ninguém estava prevendo e os alunos podem ter ficado confusos ou inseguros, mas é uma discussão importante”

Dayna Lins, professora de Redação

seguros, mas é uma discussão importante que deve ser feita pela sociedade e em sala de aula.”

Para o professor de Redação do SAS Plataforma de Educação, Vinícius Beltrão, é um tema social que contempla uma minoria bastante específica, o que pode ter dificultado a construção do texto. Para o professor, essa proposta de redação vai testar o conhecimento das leis que asseguram a inclusão desses alunos na escola e na sociedade.

“Mais do que nunca, o candidato deverá ser sensível às dificuldades e direitos do outro para só assim propor uma intervenção”, disse.

O tema deste ano, embora surpreendente, seguiu a tendência das últimas edições do Enem, que costuma abordar temas sociais. No ano passado, o tema foi “Caminhos para Combater a Intolerância Religiosa no Brasil”. Violência contra a mulher, publicidade infantil, Lei Seca e movimento migratório também foram abordados nas últimas provas.

Na internet, na publicação do Ministério da Educação (MEC) no Facebook, muitas pessoas criticaram a escolha do tema, por ser algo pouco comentado no Ensino Médio, entretanto, alguns internautas

Candidatos querem trocar de curso ou profissão

Concorrer a uma vaga no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e conseguir descontos ou financiamentos em faculdades particulares são geralmente os objetivos de quem faz a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Entretanto, muitos candidatos estão fazendo a prova para trocar de curso ou começar uma nova graduação, visando a outra profissão.

O estudante do quinto período de engenharia da computação, Gabriel Torres, 21, não está satisfeito com a escolha e decidiu fazer o Enem para tentar uma vaga em outro curso superior, também na área de engenharia.

“A prova de Linguagens é o meu grande desafio. Vou tentar me garantir nas provas da área de exatas, que tenho mais afinidade.”

Recém-formada em Artes Visuais, Rosimeri Casoli, 47, quer continuar estudando. Em dúvida

entre Educação Física e Psicologia, ela pretende esperar a nota do Sisu para decidir qual curso vai escolher.

Já Washington Leite, 49, estudante do quarto período de Análise de Sistema, espera com o Enem conseguir emendar a próxima graduação, em Gestão de Projetos.

“Não posso parar no tempo só porque já estou com idade mais avançada. Quero continuar estudando e vou fazer o Enem para complementar a minha formação.”

Quem também espera trocar de profissão é a universitária Vitória Abreu, 28. Ela faz Teologia há dois anos, mas espera conseguir nota suficiente para passar em Direito, área que ela sempre se viu atuando. “Gosto muito de Direito, sempre quis fazer, tanto que foi minha opção quando fiz Enem pela primeira vez”, contou.



FÁBIO VICENTINI/AT

WASHINGTON LEITE está fazendo o Enem: “Não posso parar no tempo”



FÁBIO VICENTINI/AT

MOVIMENTAÇÃO de candidatos no Salesiano do Forte São João, em Vitória, no primeiro dia de provas do Enem

exaltaram a escolha por ser um assunto de grande importância social.

O estudante Mateus Diogo Fernandes, 20, contou ter ficado ner-

voso quando viu o tema. Para ele, o tema foi muito específico e restrito e foi difícil concluir o texto e propor soluções para a problemática.

“Quando eu vi o tema fiquei de-

stabilizado, porque não tinha estudado nada parecido ao longo do ano e foi difícil ter base para desenvolver o texto. Foi uma surpresa muito grande.”

SONHO ANTIGO

DAYANA SOUZA/AT



Maquinista quer ser biólogo

Aos 67 anos, o maquinista aposentado Renato Novaes ainda guarda a vontade de estudar Biologia. “Sempre gostei, mesmo quando eu trabalhava como ferroviário.”

É com esse objetivo que ele fez a

prova do Enem ontem, em Vila Velha. “É a primeira vez que faço a prova. Tive o incentivo de todos da família para vir fazer. Tenho que aproveitar a oportunidade enquanto tenho vida. Só de ter vindo fazer já está bom”, comentou.

EM FAMÍLIA

FÁBIO VICENTINI/AT

Focada nos estudos

Com a ajuda das questões publicadas em **A Tribuna**, a empresária Syara da Silva Neves, 47, complementou os estudos para o Enem. Ela sonha cursar Psicologia.

“Estudei ao longo do ano em casa e estou confiante. Meu filho, que também está fazendo Enem, pegava as questões de **A Tribuna** e as dividia comigo. Foi uma grande ajuda”, contou a empresária.



ANÁLISE

Lúcio Manga,
professor de
Redação do Darwin.



“A escolha do tema foi infeliz”

“O tema surpreende porque é muito específico. O problema é que ele não traz apenas a questão da inclusão do aluno com deficiência, e sim os desafios para formar o indivíduo que tem surdez. Se isso é colocado em uma prova para concurso de professor, ele também terá dificuldade para argumentar. É algo difícil.

É um tema importante atualmente e bom para o debate, mas não sei se é um tema de argumentação para uma prova como o Enem.

O aluno precisa chegar preparado para escrever um bom texto, mas ele é muito novo para discutir uma estratégia para formar aluno com surdez. Ele é muito novo para pensar em um mecanismo desse, e em determinado momento do texto ele terá que fazer isso. É aí que está o grande problema. Nesse sentido, a escolha do tema é infeliz.

Essa é uma discussão que deveria ficar mais no meio acadêmico. Temos muitos temas importantes que poderiam ser debatidos por jovens de ensino médio, até mesmo a educação inclusiva, mas de forma geral, falando dos cadeirantes, dos cegos, de todas as deficiências. Me preocupa como será a correção da redação com esse tema.”

Cidades

ENEM 2017

Choro e correria dos atrasados

Uma candidata chegou atrasada dois minutos e não pode entrar e outra estava sem documento. Teve muito estresse no primeiro dia de provas

Correria, gritos de apoio, contagem regressiva, comemoração e choro. A cena que poderia descrever alguma competição esportiva se repetiu na frente de diversas escolas e faculdades na tarde de ontem, no primeiro dia de provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2017.

Com os portões fechando pontualmente às 13 horas em todo o País, a correria típica dos candidatos tomou conta das ruas na Grande Vitória.

Quem conseguiu entrar antes do fechamento do portão comemorou como se fosse uma vitória.

Em Vila Velha, teve candidato perdendo a prova por conta de problemas com o ônibus. Foi o que aconteceu com Janaina da Silva, 30 anos. Moradora de Terra Vermelha e mãe de dois filhos, ela pretendia cursar Direito para melhorar a situação financeira, mas vários imprevistos a fizeram adiar os

planos.

“Vim de Minas Gerais e não conheço direito a cidade. Peguei dois ônibus, mas o primeiro atrasou porque o elevador de cadeirantes deu problema. Quando cheguei ao terminal, o motorista me indicou um ônibus dizendo que passava perto do local da prova, mas não passava. Tive que andar várias quadras a pé e me atrasei”, contou.

Ela chegou à Faculdade Novo Milênio, em Coqueiral de Itaparica, dois minutos após o portão fechar. “É injusto. Poderiam dar mais 30 minutos. Além de perder a prova, fico no prejuízo com os meus R\$ 82 da inscrição.”

Também teve candidato chegando depois do fechamento dos portões na faculdade Estácio de Sá, no centro de Vila Velha.

Em Vitória, vários confundiram o local de prova. Em frente à Faesa, em Monte Belo, a correria foi grande dos candidatos que acreditavam estar no CET Faesa, que fica no mesmo bairro, mas em outro endereço.

ELIMINADA

A estudante Vanessa Lourenço, 18, conseguiu chegar com tempo de sobra no seu local de prova, na Faesa, em Vitória, mas foi eliminada por não estar com documentos



DAYANA SOUZA/AT

NO LIMITE: candidata correu muito e conseguiu entrar no momento em que portão estava sendo fechado

de identificação com foto, conforme exigido no edital da prova.

“Não sei o que aconteceu, eu tinha certeza que estava na minha

carteira, mas deve ter caído. Eu até mostrei o cartão do plano de saúde, do ônibus, mas não aceitaram. Eu estava preparada para fazer a

Redação, treinei antes, trouxe tudo certinho, caneta, cartão de inscrição. É uma pena”, disse ela, que faria o Enem pela primeira vez.

A CANDIDATA

Janaina da Silva queria fazer o Enem para tentar o curso de Direito, mas chegou dois minutos após os portões serem fechados na Faculdade Novo Milênio, em Vila Velha



DAYANA SOUZA/AT

TRANQUILIDADE

Contraste

O desespero de alguns candidatos tinha como contraste a tranquilidade dos amigos Brendon Pazzini, 18, Rodrigo Farrar, 18, e João Vitor Marques, 18. Eles aproveitaram a tarde de sol e a prova do Enem para acompanhar a correria dos atrasados na Faculdade Novo Milênio, em Vila Velha.

“Sofri com o Enem no ano passado, então esse ano vim para me divertir um pouco”, disse João Vitor, que teve nota boa no Enem 2016 e atualmente cursa administração na Ufes.



DAYANA SOUZA/AT

Estado tem 40.533 faltosos

Quase 30% dos candidatos inscritos no Espírito Santo para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2017 não compareceram ao primeiro dia de prova ontem. Dos 137.399 candidatos, 40.533 faltaram ao exame.

A informação preliminar foi divulgada pela diretora de Gestão e Planejamento do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Eunice Santos. Ela afirmou que, em todo o País, os dados apontam que 30,2% dos candidatos inscritos no Enem não compareceram aos locais do exame. Segundo ela, esse percentual ficou dentro da média dos últimos anos.

Dos 6.731.344 candidatos inscritos, 2.033.590 se ausentaram nesse primeiro dia. Eunice Santos ponderou, no entanto, que esse número poderá sofrer mudanças já que

os dados ainda estão sendo compilados.

Segundo o Inep, 273 participantes foram eliminados no primeiro dia do Enem. Desses, 264 foram desclassificados por descumprimento de regras gerais do edital e 9 por terem algum equipamento identificado pelo detector de metais. Na edição do Enem do ano passado, houve 3.942 eliminações no primeiro dia de prova.

Pela primeira vez, o Enem passou a ser realizado em dois finais de semana. Ontem, os alunos fizeram provas de Ciências Humanas e Linguagens, além da Redação, que teve como tema “Os Desafios da Educação de Surdos no Brasil”.

Após a aplicação da prova, o ministro da Educação, Mendonça Filho, fez um balanço em que avaliou que houve poucas ocorrências e que “tudo correu bem”.

DESESPERO E ALÍVIO



DAYANA SOUZA/AT

EM VILA VELHA uma mulher comemorou a chegada ao local de prova no último minuto.



DAYANA SOUZA/AT

APÓS A CORRERIA, candidato comemora a chegada, no último minuto (12h59), ao local de prova em Vila Velha.



FÁBIO VICENTINI/AT

O CALOR intenso fez com que um candidato tirasse a camisa após correr para pegar os portões abertos. Ele foi o último a entrar.



DAYANA SOUZA/AT

ATRASADO para o 1º dia de prova do Enem, o candidato nem tirou o capacete para entrar nos portões quase fechando.